

1. Introdução

Estes critérios gerais de avaliação regulam-se em particular pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelecem os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e pela Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, que procede à regulamentação dos cursos profissionais. São também fundamentados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e nas Aprendizagens Essenciais (AE). Os critérios gerais de avaliação definidos pela direção pedagógica constituem referenciais comuns na escola, sendo operacionalizados pelo conselho de turma. Estabelecem-se como parâmetros a considerar na definição dos critérios gerais e dos critérios específicos de cada disciplina, os domínios do Saber/Saber Fazer (domínio cognitivo e procedimental) e o domínio do Saber Ser/Saber Estar/Saber Viver em Conjunto (domínio das atitudes e valores), os instrumentos e as escalas de avaliação. Os critérios específicos das disciplinas são elaborados pelos professores que lecionam a disciplina, posteriormente, validados pelo conselho de diretores de curso e direção pedagógica. Os critérios gerais são elaborados pela direção pedagógica e aprovados pelo conselho pedagógico no início de cada ano letivo.

2. Instrumentos de Avaliação

O processo de ensino e aprendizagem exige uma diversidade de instrumentos de registo da avaliação. Destacam-se, entre outros, os seguintes: registos das várias etapas dos projetos integradores, relatórios, apresentações orais, debates e discussão de trabalhos, portefólios ou e-portefólios; listas de verificação, testes, grelhas de observação, maquetas, fichas de atividades, entrevistas individuais, guião de observação de vídeos, fichas de leitura de obras, etc.

Cabe ao professor, da disciplina/módulo/UFCD, definir os instrumentos que serão utilizados para melhor recolher e registar as evidências de aprendizagem dos alunos e acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, tendo em conta a especificidade da disciplina/módulo/UFCD, a caracterização e perfil de saída do curso, o PASEO e o perfil de aprendizagem do(s) aluno(s). A gestão e ponderação das percentagens a atribuir a cada instrumento, são da responsabilidade de cada disciplina/área disciplinar e podem ser adaptadas à especificidade de cada área de formação, curso ou módulo/UFCD.

3. Domínios de Aprendizagem

O processo de avaliação final de cada módulo/UFCD terá em conta o domínio do Saber/Saber Fazer (domínio cognitivo e procedimental) e o domínio da Saber Ser/Saber Estar/Saber Viver em Conjunto (domínio das atitudes e valores), refletindo sempre a progressão do aluno, em relação ao seu nível inicial.

- O domínio do saber/Saber fazer (domínio cognitivo e procedimental) avalia o grau de conhecimento dos conteúdos de carácter disciplinar, bem como a capacidade de os utilizar em diferentes contextos.
- O domínio do Saber Ser/Saber Estar/saber Viver em Conjunto (domínio das atitudes e valores) avalia as atitudes e comportamentos dos alunos, em articulação com os valores do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas.

4. Escalas de Avaliação

Na avaliação formativa pode ser utilizada uma escala qualitativa e/ou uma escala quantitativa. Nos cursos profissionais, aplica-se a seguinte correspondência entre as escalas.

Escala Qualitativa	Escala Quantitativa (0 – 20 valores)	OPERACIONALIZAÇÃO
MUITO BOM	18 – 20	Atingiu plenamente os objetivos
BOM	14 – 17	Atingiu grande parte dos objetivos
SUFICIENTE	10 – 13	Atingiu uma parte dos objetivos
INSUFICIENTE	7 – 8 – 9	Ainda não atingiu os objetivos
MUITO INSUFICIENTE	0 – 6	Não atingiu os objetivos

5. Domínios de Aprendizagem / Ponderação

O objeto de avaliação em cada disciplina/UFCD tem por referência o respetivo programa e as Aprendizagens Essenciais. A demonstração das competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos. A avaliação sumativa de cada módulo/UFCD deve operacionalizar-se de acordo com os domínios de aprendizagem e a respetiva ponderação, as orientações dos critérios gerais de avaliação definidos pelo Agrupamento de Escolas (Quadro I) e, para cada disciplina/grupo disciplinar, os respetivos critérios específicos de avaliação.

6. Descritores de Desempenho

Os descritores de nível de desempenho geral do aluno visam tornar o processo de avaliação mais transparente. Assim, pretende-se permitir que cada um possa operacionalizar as evidências de aprendizagem quanto ao nível pretendido.

Os descritores que se apresentam no Quadro II, foram estabelecidos de modo a tornar o processo de avaliação mais transparente, permitindo operacionalizar as evidências de aprendizagem por domínio, objeto de avaliação e níveis de desempenho.

QUADRO I - CRITÉRIOS GERAIS

DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM	OBJETO E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
SABER / SABER FAZER	<p>O objeto de avaliação em cada disciplina/UFCD tem por referência o respetivo programa. A demonstração das competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos, estipulando-se como:</p> <p>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de conhecimentos; • Mobilização do saber perante Novas Situações = <p>Competências (Aplicação dos conhecimentos de acordo com os objetivos específicos para cada disciplina/módulo/UFCD).</p> <p>COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> A. Linguagens e Textos; B. Informação e Comunicação; C. Raciocínio e Resolução de Problemas; D. Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E. Saber Científico, Técnico e Tecnológico; F. Sensibilidade Estética e Artística; G. Consciência e Domínio do Corpo; H. Bem-estar, Saúde e Ambiente; I. Domínio das TIC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos das etapas do trabalho Projeto • Registos de Trabalhos (de grupo/individuais); • Registos sobre relatórios e textos produzidos; • Fichas (de trabalho/de atividades); • Registos sobre o Caderno diário; • Registos sobre apresentações orais; • Testes; • Registos sobre questões de aula (escrita/oral); • Portefólio e e-Portefólio; • Registos de Simulações; • Registos sobre provas físicas (modalidades desportivas); • Registos sobre atividades laboratoriais; • Registos sobre trabalhos práticos em oficina/laboratórios; • Instrumentos de observação de debates; (Registos: Listas de Verificação, Escalas de Classificação, Grelhas de Observação) 	80%
SABER SER/ SABER ESTAR/ SABER VIVER EM CONJUNTO	<p>J. COMPETÊNCIAS INTRAPESSOAIS E INTERPESSOAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> A. Assiduidade e pontualidade; B. Comportamento; C. Responsabilidade; D. Participação e empenho; E. Relacionamento Interpessoal (Cooperação e trabalho em equipa); F. Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G. Empreendedorismo; H. Saber viver em conjunto: cidadania ativa. 	Grelhas de observação e registo e/ou outros.	20%

QUADRO II - DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO

OBJETIVOS COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	SABER /SABER FAZER (80%) DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	MUITO INSUFICIENTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
	0-6 valores	7-9 valores	10-13 valores	14-17 valores	18-20 valores
<p>A.</p> <p>LINGUAGENS E TEXTOS</p> <p>(Compreender textos. Expressar-se de forma correta na oralidade e na escrita)</p>	Não é capaz de compreender nem de produzir textos com correção gramatical, nem transmite ideias e pensamentos de forma compreensível.	Tem dificuldade na compreensão e na expressão escrita e oral. Incorre frequentemente em erros de ortografia e/ou construção de frases. Não domina o vocabulário específico da disciplina (científico/ técnico).	Compreende e exprime-se com correção sem evidenciar variedade vocabular. Incorre pontualmente em erros de ortografia ou de construção de frases. Utiliza vocabulário específico da disciplina nem sempre de forma coerente ou fundamentada.	Compreende e apresenta correção linguística e variedade vocabular na expressão oral e escrita. Utiliza regularmente vocabulário específico da disciplina de forma coerente e fundamentada.	Compreende e expressa-se sempre com correção linguística, variedade e riqueza de vocabulário, na comunicação oral e escrita. Utiliza e revela excelente domínio na utilização de vocabulário específico da disciplina.
<p>B.</p> <p>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	Não é capaz de recolher e selecionar informação, com vista à elaboração de trabalhos/ projetos. Não é capaz de apresentar a informação de forma coerente e autónoma.	Manifesta dificuldade na recolha, avaliação e validação da informação, com vista à elaboração de trabalhos/projetos. As apresentações surgem de forma pouco autónoma.	Recolhe e organiza informação com vista à elaboração e apresentação de trabalhos/projetos. Expõe ao grupo de acordo com os objetivos, mas de forma pouco diversificada.	Avalia e valida informação recolhida, cruzando fontes. Organiza a informação, de forma crítica e autónoma, com vista à elaboração e apresentação de trabalhos/ projetos. Expõe o resultado de acordo com os objetivos, concretizando produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia.	Avalia e valida facilmente informação recolhida, cruzando fontes. Organiza a informação de acordo com um plano, de forma crítica e autónoma. Expõe o trabalho resultante, com bastante clareza, de acordo com os objetivos, concretizando produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia.
<p>C.</p> <p>RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</p>	Não sabe interpretar a informação. Não é capaz de identificar problemas. Não sabe colocar questões nem reflete acerca dos temas propostos.	Manifesta dificuldades na interpretação da informação. Dificilmente colabora em trabalhos/ projetos. Não é capaz de resolver um problema.	Interpreta, com ajuda, informação, planeando-a e conduzindo-a a pesquisas. Colabora em trabalhos/projetos em função da resolução dos problemas. Utiliza, mediante indicação dos seus pares/ professores, recursos para desenvolver produtos e conhecimentos.	Interpreta informação, planeando-a e conduzindo-a a pesquisas. Gere projetos em função da resolução dos problemas emergentes; utiliza recursos para desenvolver processos de construção de produtos e de conhecimento.	Interpreta, facilmente e de forma autónoma, informação planeando-a e conduzindo-a a pesquisas. Gere projetos e toma decisões em função da resolução dos problemas emergentes. Recorre a recursos diversificados para desenvolver processos de construção de produtos e de conhecimento.

SABER /SABER FAZER (80%)
DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO

OBJETIVOS COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	MUITO INSUFICIENTE 0-6 valores	INSUFICIENTE 7-9 valores	SUFICIENTE 10-13 valores	BOM 14-17 valores	MUITO BOM 18-20 valores
<p>D. PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO</p> <p>(Mostrar espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações e revelar criatividade)</p>	<p>Não apresenta posições pessoais acerca dos temas propostos. Não tem ideias e não apresenta soluções nem resolve problemas.</p>	<p>Manifesta muitas dificuldades na análise, compreensão e retenção da informação. Apresenta dificuldades na utilização de pensamento crítico e criativo e na expressão de novas ideias e soluções. Dificilmente prevê o impacto das suas decisões.</p>	<p>Apresenta com correção as argumentações que sustentam as teorias/ problemas estudados, mas tem dificuldade em sustentar, posições pessoais. Apresenta algumas ideias, mas é pouco inovador e tem dificuldade ou nem sempre apresenta soluções ou resolve problemas.</p>	<p>Relaciona e problematiza diferentes teorias/ opiniões acerca de um tema/problema. Desenvolve posições pessoais fundamentadas. Apresenta muitas ideias e diversificadas, mas é pouco inovador e apresenta soluções ou resolve problemas, mas com dificuldade.</p>	<p>Revela hábitos de pensamento e espírito crítico. Contribui para o debate de ideias, apresenta posições pessoais bem fundamentadas e argumentações sólidas e pertinentes. Apresenta muitas ideias, diversificadas e originais, é inovador e apresenta soluções e resolve problemas com facilidade.</p>
<p>E. SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO</p>	<p>Não adquire conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Não é capaz de selecionar e usar os recursos necessários ao desenvolvimento e concretização de projetos.</p>	<p>Demonstra dificuldades na aquisição de conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Dificilmente identifica requisitos técnicos e/ou recorre aos recursos necessários para a concretização de projetos.</p>	<p>Compreende conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Coloca questões, procura informação, aplica conhecimentos técnicos e usa os recursos necessários para a concretização de projetos, quando solicitado.</p>	<p>Compreende e relaciona conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Coloca questões, procura informação, aplica conhecimentos técnicos e usa os recursos necessários para a planificação e concretização de projetos.</p>	<p>Compreende e relaciona, facilmente, conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Coloca questões, procura informação, aplica os conhecimentos técnicos e usa os recursos necessários para a planificação e concretização de projetos de forma autónoma e proativa.</p>
<p>F. SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA</p>	<p>Demonstra desconhecimento e desinteresse pelas manifestações culturais em geral.</p>	<p>Reconhece poucas manifestações culturais e não valoriza o seu papel enquanto património na vida e na cultura das comunidades.</p>	<p>Reconhece algumas manifestações culturais, valorizando o seu papel enquanto património na vida e na cultura das comunidades.</p>	<p>Reconhece manifestações culturais, apreciando-as criticamente, valorizando o seu papel enquanto património na vida e na cultura das comunidades.</p>	<p>Manifesta sensibilidade e espírito crítico quanto aos diversos universos culturais, adotando um papel ativo nas várias formas de expressão artísticas e culturais.</p>
<p>G. CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO</p>	<p>Desconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento global. Não tem consciência de si próprio e não se relaciona com a comunidade.</p>	<p>Desconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento global. Revela pouca consciência de si próprio e dificuldade na relação com o outro.</p>	<p>Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desempenho global. Tem consciência de algumas características de si próprio e estabelece relações seletivas.</p>	<p>Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desempenho global. Tem consciência de si próprio e estabelece uma relação empática com os diferentes elementos da comunidade.</p>	<p>Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desempenho global e desenvolve-as de forma adequada no seu dia a dia. Tem consciência de si próprio e estabelece uma relação empática com os diferentes elementos da comunidade, dotando uma postura proativa.</p>

OBJETIVOS COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	SABER /SABER FAZER (80%)				
	DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	MUITO INSUFICIENTE 0-6 valores	INSUFICIENTE 7-9 valores	SUFICIENTE 10-13 valores	BOM 14-17 valores	MUITO BOM 18-20 valores
H. BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE	Adota comportamentos que colocam em causa a sua saúde e o seu bem-estar. Manifesta indiferença face à responsabilidade ambiental e social.	Apesar de revelar alguns conhecimentos sobre comportamentos promotores da saúde e do bem-estar, não manifesta responsabilidade face a temáticas ambientais e sociais.	Adota alguns comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar. Manifesta responsabilidade em algumas temáticas ambientais e sociais.	Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar. Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, colaborando na construção de um futuro sustentável.	Ativo na adoção de comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar pessoal, ambiental e social, sendo proativo na construção de um futuro sustentável.
I. DOMÍNIO DAS TIC (Utilizar as tecnologias de informação e comunicação ao serviço da sua aprendizagem)	Não utiliza as TIC.	Utiliza as TIC esporadicamente, e de forma inadequada, na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação.	Utiliza as TIC na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação, nem sempre de modo adequado, com alguma dificuldade e apenas quando é solicitado.	Utiliza frequentemente as TIC na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação sem dificuldades, mas sem grande inovação.	Utiliza sempre as TIC na realização e / ou apresentação de trabalhos e na comunicação, quando é solicitado e por iniciativa própria, de modo autónomo e inovador.

OBJETIVOS		SABER SER / SABER ESTAR / SABER VIVER EM CONJUNTO (20%)				
COMPETÊNCIAS		DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
INTRAPESSOAL E INTERPESSOAIS	MUITO INSUF 0-6 valores	INSUF 7-9 valores	SUF 10-13 valores	BOM 14-17 valores	MUITO BOM 18-20 valores	
A. ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE	Apresenta fraca assiduidade. Ultrapassa o limite de 10% de faltas. Não se preocupa em justificar as faltas. Chega sempre ou quase sempre atrasado.	Apresenta uma assiduidade pouco regular. Tem entre 5% e 10% de faltas. Chega atrasado com frequência. Não se preocupa em justificar as faltas.	Apresenta uma assiduidade regular, embora, nalguns meses, atinja os 5% de faltas. Apresenta as justificações de faltas, mas por solicitação do DT. Pontualmente, chega atrasado.	Apresenta uma assiduidade regular. Tem menos de 5% de faltas e apresenta sempre justificações aceitáveis e atempadamente. Raramente chega atrasado.	É assíduo e pontual.	
B. COMPORTAMENTO (Cumprimento de normas)	Não respeita as normas de higiene, segurança pessoal e coletiva. Manifesta atitudes incorretas para com colegas, professores e/ou pessoal não docente e/ou comunidade. É causador de distúrbios nas aulas e na escola. Concorre para a deterioração das instalações, e equipamentos escolares.	Revela pouco respeito pelas normas de higiene, segurança pessoal e coletiva. Utiliza os espaços e equipamentos escolares de um modo nem sempre adequado. Precisa de supervisão (e alerta) para o cumprimento das normas.	Revela respeito pelas normas de higiene, segurança pessoal e coletiva. Geralmente, apresenta uma atitude correta perante os outros, embora necessite de algumas chamadas de atenção. Cumpre as normas da escola. Utiliza e preserva os espaços/ equipamento.	Respeita as normas de higiene, segurança pessoal e coletiva. Apresenta uma atitude correta perante todos os elementos da comunidade educativa. Utiliza, preserva e colabora na preservação de espaços/ equipamento.	Contribui ativamente para a preservação de espaços e equipamentos, bem como para o cumprimento de regras de segurança e higiene. Apresenta uma atitude correta perante todos os elementos da comunidade educativa. Procura contribuir para um ambiente positivo nas aulas e na escola, constituindo-se como um exemplo.	
C. RESPONSABILIDADE (Organização e cumprimento de prazos)	Nunca traz o material necessário. Não tem caderno diário. Não cumpre os prazos das tarefas propostas.	Frequentemente não traz o material necessário. Tem caderno diário, mas não o traz ou não está organizado e atualizado. Raramente cumpre prazos.	Pontualmente não traz o material necessário. Tem o caderno diário quase sempre organizado. Regularmente cumpre prazos.	Traz o material necessário. Tem o caderno diário quase sempre organizado. Cumpre prazos.	Traz sempre o material necessário. Mantém o caderno diário sempre devidamente atualizado. Cumpre sempre e frequentemente antecipa prazos.	
D. PARTICIPAÇÃO E EMPENHO (Interesse e participação nas atividades propostas na aula e/ ou extra-aula)	Não revela interesse, nem participa nas atividades propostas (aula, projetos...).	Revela pouco interesse nas atividades propostas (aula, projetos...) e só participa quando solicitado. A sua participação é, frequentemente, descontextualizada.	Revela algum interesse nas atividades propostas (aula, projetos...) mas participa de forma desorganizada e nem sempre corresponde ao solicitado.	Revela interesse e participa nas atividades propostas (aula, projetos...), correspondendo quase sempre ao solicitado.	Revela muito interesse e participa plenamente nas atividades propostas (aula, projetos...), correspondendo ou superando o solicitado.	
E. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL COOPERAÇÃO E TRABALHO EM EQUIPA (Espírito de cooperação, partilha e trabalho em equipa)	Não revela espírito de cooperação e partilha de saberes. Não respeita a opinião dos outros; Não trabalha em equipa. Não manifesta espírito de interajuda.	Revela pouco espírito de cooperação e partilha de saberes. Tem dificuldade em respeitar a opinião dos outros. Trabalha em equipa com resistência e sem espírito de interajuda.	Revela algum espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião dos outros. Trabalha em equipa com alguma resistência e pouco espírito de interajuda.	Revela espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião dos outros. Trabalha em equipa e manifesta espírito de interajuda.	Revela elevado espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião e o espaço de intervenção dos outros. Trabalha muito bem em equipa manifestando sempre espírito de interajuda	

OBJETIVOS COMPETÊNCIAS INTRAPESSOAL E INTERPESSOAIS	SABER SER / SABER ESTAR / SABER VIVER EM CONJUNTO (20%) DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	MUITO INSUF 0-6 valores	INSUF 7-9 valores	SUF 10-13 valores	BOM 14-17 valores	MUITO BOM 18-20 valores
<p>E. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL COOPERAÇÃO E TRABALHO EM EQUIPA</p> <p>(Espírito de cooperação, partilha e trabalho em equipa)</p>	<p>Não revela espírito de cooperação e partilha de saberes. Não respeita a opinião dos outros; Não trabalha em equipa. Não manifesta espírito de interajuda.</p>	<p>Revela pouco espírito de cooperação e partilha de saberes. Tem dificuldade em respeitar a opinião dos outros. Trabalha em equipa com resistência e sem espírito de interajuda.</p>	<p>Revela algum espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião dos outros. Trabalha em equipa com alguma resistência e pouco espírito de interajuda.</p>	<p>Revela espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião dos outros. Trabalha em equipa e manifesta espírito de interajuda.</p>	<p>Revela elevado espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião e o espaço de intervenção dos outros. Trabalha muito bem em equipa manifestando sempre espírito de interajuda</p>
<p>F. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA</p> <p>(Desenvolver e aplicar com autonomia, métodos de trabalho próprios em trabalhos individuais e/ou de grupo)</p>	<p>Não demonstra áreas de interesse e necessidade em adquirir novas competências. Não é autónomo na realização das atividades propostas. Apresenta trabalhos plagiados.</p>	<p>É pouco autónomo na pesquisa, seleção e processamento de informação e na realização dos trabalhos. Apresenta dificuldades na procura de informação, seleção e processamento (interpretação). Não utiliza quaisquer métodos de trabalho.</p>	<p>Revela alguma autonomia na pesquisa, seleção e processamento de informação e na realização dos trabalhos, mas precisa de ajuda e nem sempre utiliza métodos de trabalho eficazes.</p>	<p>Revela autonomia na pesquisa, seleção e processamento de informação e na realização dos trabalhos. Identifica áreas de interesse e demonstra necessidade em adquirir novas competências.</p>	<p>Revela elevado nível de autonomia na pesquisa, seleção e processamento de informação e na realização dos trabalhos, utilizando sempre métodos de trabalho eficazes. Identifica áreas de interesse e adquire novas competências.</p>
<p>G. EMPREENDEDORISMO</p> <p>(Capacidade de empreender - encarar a realidade envolvente como um conjunto de oportunidades de mudança e ter o desejo e a energia para produzir/criar projetos inovadores)</p>	<p>Não demonstra autoconfiança, capacidade de planeamento, criatividade, iniciativa resiliência/persistência. Não participa em Projetos/Ações de intervenção social.</p>	<p>Demonstra pouca autoconfiança, capacidade de planeamento, criatividade, iniciativa resiliência/persistência. Não participa em Projetos/ Ações de intervenção social.</p>	<p>Demonstra alguma capacidade de planeamento e capacidade de trabalho, mas não demonstra iniciativa, autoconfiança, criatividade e resiliência/persistência. Participa pouco em Projetos/Ações de intervenção social.</p>	<p>Demonstra capacidade de planeamento, iniciativa, criatividade, capacidade de trabalho, autoconfiança e resiliência/persistência. Demonstra pouca capacidade de liderança. Participa em Projetos/Ações de intervenção social.</p>	<p>Demonstra elevada capacidade de planeamento, capacidade de trabalho, autoconfiança, criatividade, iniciativa, resiliência/persistência. Demonstra capacidade de liderança e de mobilização de equipas. Participa sempre em Projetos/ Ações de intervenção social.</p>
<p>H. SABER VIVER EM CONJUNTO</p> <p>(Exercício de uma cidadania ativa / responsabilidade face ao futuro pessoal e coletivo - demonstrar preocupações ambientais, sociais; compreensão mútua e tolerância; respeito pela diversidade, pelos direitos humanos e liberdades fundamentais)</p>	<p>Não evidencia quaisquer atitudes de cidadania e de responsabilidade face ao futuro pessoal e coletivo. Não adere a quaisquer atividades ou projetos.</p>	<p>Raramente evidencia atitudes de cidadania e de responsabilidade face ao futuro pessoal e coletivo, mesmo em projetos curriculares de carácter obrigatório, não os concretizando.</p>	<p>Evidencia com alguma frequência atitudes de cidadania e de responsabilidade face ao futuro pessoal e coletivo, mas apenas quando integrado em atividades/projetos curriculares de carácter obrigatório.</p>	<p>Evidencia frequentemente atitudes de cidadania e de responsabilidade face ao futuro pessoal e coletivo, quando integrado em atividades/ projetos curriculares de carácter obrigatório e por vezes de forma espontânea.</p>	<p>Evidencia sempre atitudes de responsabilidade face ao futuro pessoal e coletivo, em projetos curriculares de carácter obrigatório e também de forma espontânea, voluntária e em exercício permanente da sua cidadania.</p>